

Deputado que nomeou a irmã se justifica

O secretário geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), justificou ter nomeado a irmã, Neusa Reis Valla-dão, como assessora, para exercer o cargo em Pouso Alegre, no interior de Minas, com base em velha praxe dentro da Câmara que permite que cada deputado tenha até três auxiliares fora de Brasília. "Estou de pleno acordo com a moralidade, mas eu preciso de minha irmã em Pouso alegre. É lá que estão 95% dos meus eleitores", disse ele.

O deputado lamentou que seu nome tivesse sido incluído na lista do nepotismo publicado pelo *JORNAL DO BRASIL*. "Antes bom era político que nomeava, hoje só tem credibilidade aquele que fala em demitir", disse. Milton Reis acha que está havendo mudança na exigência do eleitorado, que agora está mais preocupado com a credibilidade de político do que com empregos. O deputado disse que sua irmã é a única da família que tem emprego público. "A única coisa que tenho feito, porque não há como fugir disto, é indicar professora para ser diretora de escola", lembrou.

O deputado Amaury Muller (PDT-RS) confirmou que sua mulher, Samira Muller, trabalha efetivamente na Câmara, mas esclareceu que ela não está lotada no seu gabinete e sim na 1ª Secretaria da mesa. Segundo o parlamentar, Samira foi contratada em 1979 pelo deputado Renato Azeredo, do PMDB de Minas Gerais, já falecido. Depois de cinco anos de trabalho na Câmara, Samira foi efetivada, como é de praxe na Casa.